



INFORMATIVO DAS Atividades do Colégio Salgueiro

Nº 4

Junho de 1996



DIA DAS MÃES

Com a participação das mães do Salgueiro, o dia foi comemorado em grande estilo no colégio, onde não faltaram flores e gincanas.

Pág. 3



Cidade da Criança

A Cidade da Criança ficou pequena para conter a empolgação dos aluninhos da Pré-Escola do Salguerinho.

Pág. 7

Juca Kfoury



Com toda cordialidade, Juca Kfoury gentilmente recebeu os integrantes do Planeta, concedendo uma empolgante entrevista.

Págs. 4 e 5

FEIRA LIVRO

Em iniciativa inédita o Colégio promoveu grandioso evento, mesclando oficinas pedagógicas, concurso de redação, editoração e exposição de livros envolvendo os maiores autores nacionais e internacionais.

Pág. 6



A Bruxa Zelda

Alunos da 1ª a 4ª série vão até o Centro Cultural São Paulo assistir a peça "A Bruxa Zelda e os 80 Docinhos".

Pág. 7



EDITORIAL

Junho de 1996

VALEU, JUCA

Gostaria de agradecer ao Juca, em nome do Planeta Salgueiro e também em nome do colégio pela magnífica entrevista concedida aos nossos alunos integrantes do jornal.

Meu agradecimento, não se deve apenas ao fato de ter atendido ao apelo da turma, mas também pela forma como os acolheu.

Muito me sensibilizou a maneira carinhosa e espontânea com que nossos impetuosos garotos e garotas foram recebidos, e transportados temporariamente para o verdadeiro universo jornalístico.

Muito obrigado

Sidney Santos



“Alunos descobrem o jornalismo”

“Ah, Jornalismo... Mas como será o dia-a-dia desta profissão?”

Esta era uma das dúvidas que existia na cabeça dos redatores do Planeta Salgueiro e de outros alunos do Colégio. Até que dois alunos do Colégio Salgueiro e esclareceram alguns destes pontos.

Um destes jovens é Emerson Couto, formado há apenas dois anos e que escreve na seção de esportes em “O Estado de São Paulo” e o outro, é Eduardo Pincigher, editor especial da revista “Motorshow”, a qual é da Editora Três, a mesma da Revista “Isto É”. Cada um relatou sobre seu veículo de informação, mostrando que dentro do Jornalismo existem vários segmentos.

Segundo Emerson, trabalhar para um jornal diário é uma intensa correria. Significa ter grande responsabilidade com os leitores que querem sempre estar bem informados.

Já Eduardo, contou que em uma revista semanal as notícias são mais condensadas, mais aprofundadas e de melhor estética. Geralmente, traz aos leitores fatos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no mundo, durante a semana anterior a sua publicação. Explicou também, que as revistas mensais são direcionadas a um tipo de leitor específico, interessado em determinado assunto, como a “Motorshow”, que serve como apoio na escolha de um carro ou satisfaz a curiosidade da pessoa a respeito de carros.

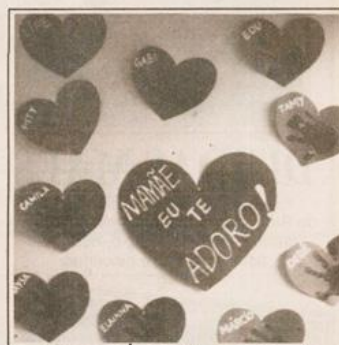


Eduardo Pincigher (Editora Três), Emerson Couto (O Estado de São Paulo) e o plenário

Ambos jornalistas também comentaram sobre a importância dos estágios na carreira jornalística antes do término da faculdade, pois estes trarão experiência apesar do salário ser desanimador. Emerson ainda comentou que o Jornal da Tarde é feito pelos estagiários do Estado. Os jornalistas ainda aconselharam que durante o estágio os interessados na carreira jornalística devem aproveitar para fazer cursos de línguas e contatos com pessoas que trabalham com revistas e jornais pois a concorrência é muito grande para o mercado e as pessoas que se encontrarem mais preparadas serão as que terão maiores chances de conseguir um bom emprego.

Carolina Mandl e Daniela Liberato

Dia das mães



Mensagem dos aluninhos da pré-escola



Expediente

Diretor Responsável

Sidney Santos

Assistente de Redação

Carolina Mandl da Silva (2ª Col)

Jornalista Responsável

Eduardo Pincigher

Produção Gráfica

Editora Olipio & Dirijon Ltda.

Fone / Fax (011) 842-7596

Colaboradores:

Ciências do Planeta

Camila Ghobina Paprenga (8ª A)

Renata Silva Rezende (8ª A)

Atualidades do Planeta

Brana de Castro (8ª A)

Camila Ghobina Paprenga (8ª A)

Claudia Gonçalves Lira (8ª A)

Carolina Mandl da Silva (2ª Col)

Daniela Liberato Colachi (2ª Col)

Repórter Planeta

Ana Carolina de A. Placost (1ª Col)

Marcelo Félix Barba (8ª B)

Luiz Fernando F. Cavalcante (8ª A)

Planeta Artes e Cultura

no Planeta

Cristiane de A. Thobias (8ª B)

Juliana Duarte Laranjeira (1ª Col)

Fotos

Sidney, João Paulo e Colaboradores

Planeta Esportivo

Ana Maria Gonçalves Lira (1ª Col)

Fabiano P. de Lima (2ª Col)

Fernando Ghobina Paprenga (1ª Col)

João Paulo Salgueiro Santos (1ª Col)

Mª Cristina Vasconcelos (2ª Col)

Classificados do Planeta

Mª Cristina Vasconcelos (2ª Col)

Editoração Eletrônica

Mª Angela Carli Grapion

O Planeta Salgueiro é um órgão informativo do Colégio Salgueiro S.C. Ltda. - Fone/fax: 842-7596



Daniele, homenagem em nome dos alunos



Dia das Mães é comemorado com entusiasmo.

O Dia das Mães foi comemorado em duas etapas, nesse maio passado. Dia 10, toda a Pré Escola se movimentou para receber as mães com muito carinho. Foi preparada uma divertida gincana, em todas as dependências da escola, para que, naquele dia, pudessem vivenciar, algumas horas do



Tia Bethy comandando a vitória da equipe B na gincana

muito que oferecemos aos seus filhos. Nem é preciso dizer que não faltaram elogios a toda a nossa equipe, pela criatividade com que encaminhamos todas as atividades.

No dia 11, sábado pela manhã, tudo começou com uma divertida MATROGINÁSTICA, comandada pela Profª Adriana, envolvendo bexigas coloridas, para explorar ainda mais a beleza do visual. Em seguida, foram montadas estações para que as mães juntamente com seus filhos, em equipe, executassem divertidas tarefas elaboradas pelo Prof. Jair.

A Festa foi um sucesso. No término, as mães se emocionaram muito com o discurso da aluna Danielle Félix (4ª série) em homenagem a todas, em especial à sua mãe Otilia, que para nossa felicidade, se fez presente.

Foi um sábado muito divertido. Todas receberam flores de seus filhos, ofertadas pela escola, em nome de um grande afeto "a todas as mães do mundo" ...

Camila Popreaga e Tia Bethy



Mamães e a dança da bolinha





ENTREVISTA

JUCA KFOURI

Após um período de muita expectativa nossos foram recebidos com muita cordialidade para uma entrevista descontraída e contemporânea.

PLANETA - O jornalismo foi em sua vida uma escolha ou consequência? O que lhe incentivou a começar? Como e onde começou?

JUCA - Foi meio por acaso. Eu não pensava em ser jornalista. Eu estava fazendo Ciências Sociais na USP em 60, com 20 anos de idade, quando a Editora Abril resolveu lançar a Revista Placar. Na editora tem um departamento de documentação e pesquisa jornalística chamada DEDOC, para atender cada uma de suas revistas Veja, Claudia, Quatro Rodas. Cada uma tinha um pesquisador que as atendia. Placar evidentemente não tinha ninguém e me convidaram para trabalhar lá. Eu tinha um amigo que trabalhava na DEDOC e sabendo que eu era apaixonado por esporte, me convidou para ir lá ter uma conversa, ver se dava certo e deu. Eu fui trabalhar na DEDOC na área de atendimento a Placar. Fiquei lá até 74, passando a chefe de reportagem da mesma posteriormente.

Foi assim que eu comeci a minha carreira jornalística mas nunca tinha pensado nisso. Minha intenção inicial era ser professor universitário.

"Foi uma época de muitas ameaças. Meus filhos eram pequenos. Foi um momento de muita tensão. Tive que ter segurança particular e em casa."

PLANETA - Como você chegou à direção das Revistas Placar e Playboy?

JUCA - Fiquei trabalhando como chefe de reportagem da Placar até 79. Assumi a sua direção bem como a direção do grupo de revistas de esportes da Abril. Nesse período, nós lançamos outras revistas esportivas: a Grid de Automobilismo e a Esporte Náutica de náutica. Em 90 a Placar deixou de ser

semanal, logo depois da Copa, passando a ser mensal. Foi quando assumi a direção de redação da Playboy. Junto eu tocava as duas: a Placar mensal e a Playboy, me dedicando muito mais a Playboy do que a Placar.

"Tiraram-me de Placar, porque a mesma estava atrapalhando os interesses esportivos da TVA."

PLANETA - Você já trabalhou em vários setores dentro do jornalismo. Qual a diferença entre eles e qual você mais se identifica?

JUCA - Olha por exemplo: A diferença de televisão para revista. Televisão te dá muito menos trabalho, dá mais tédio. Eu sempre fiz vídeo, na TV. Nunca fiz retaguarda. Ao mesmo tempo, a imprensa escrita é mais gratificante. Eu fico mais gratificado quando alguém me diz que leu alguma coisa que eu escrevi do que quando me dizem: "Eu te vi...". As vezes você está na casa das pessoas meio que forçado, a pessoa passa e te vê. Ela não foi olhar o que você está fazendo. Quando ela lê, parou para ler o que este ou aquele jornalista está dizendo.

PLANETA - A sua vida mudou muito depois da denúncia da máfia da loteria esportiva?

JUCA - Mudou. Naquele momento eu me tornei nacionalmente conhecido. Mudou fundamentalmente porque foi uma época de muitas ameaças. Meus filhos eram pequenos. Eles ameaçavam fazer maldades com as crianças. Telefonavam dizendo que sabiam onde meus filhos estudavam. Foi um momento de muita tensão. Tive que ter segurança particular e em casa. Mudou nesse aspecto e também me lançou nacionalmente.

PLANETA - Sabemos que a mídia exerce grande influência sobre as decisões tomadas no país. Em sua opinião, qual foi a matéria que você fez e julgou ter trazido maiores benefícios aos brasileiros?

JUCA - Olha o caso da máfia da loteria é um. Outro que a gente fez na Placar foi desvendar como era esse problema do doping no futebol brasileiro. Depois mais recentemente na Playboy, a entrevista que eu fiz com o Pelé, onde ele contava que havia corrupção no futebol brasileiro. Eu acho que teve um efeito mu-

to grande. Sobre a briga do Pelé com a estrutura do poder do futebol João Avelange, Ricardo Teixeira, ao mesmo tempo ele virou ministro, entre outras.

PLANETA - Gostaria que você comentasse o seu desligamento da Rede Globo de Televisão e principalmente da Editora Abril.

JUCA - Da Rede Globo decidi sair porque não aguentava mais fazer o jornal ao vivo todo dia até aquela hora da madrugada, precisando trabalhar de manhã cedo na Abril. Exatamente para lançar a nova Placar que era um projeto muito ambicioso, exigia muita dedicação. Então a minha saída da Globo foi estritamente por uma decisão pessoal. Eu não aguentava mais o trem de vida que eu estava levando. A saída da Abril não. Foi diferente. Na verdade saíram comigo antes de mais nada. Tiraram-me da Placar, porque a mesma estava atrapalhando os interesses esportivos da TVA. Então claramente me disseram que eu não ia continuar na Placar. Ofereceram-me outras áreas na Abril. Ai eu é que não quis e preferi sair.

"Olha, na Folha eu te diria que foi um tiro que saiu pela culatra dos cartolas. Eu tenho muito mais espaço para pegar no pé deles hoje do que antigamente"

PLANETA - Quais são seus objetivos quanto ao Programa Juca Kfourri ao vivo da CNT?

JUCA - Discutir o Brasil que está aí. Mostrar que o país hoje, tem solução. É um país melhor do que a gente vivia há 5 anos atrás.

PLANETA - Gostaríamos que você comentasse a importância de ser colunista da Folha, que é um dos maiores jornais do Brasil e também sua participação no Cartão Verde.

JUCA - Olha, na Folha eu te diria que foi um tiro que saiu pela culatra dos cartolas. Eles conseguiram me tirar da Placar, onde eu escrevia uma vez por mês e eu acabei indo para o maior jornal do país com muito mais importância do que a Placar. Escrevo 5 vezes por semana. Eles trocaram uma revista mensal pelo maior jornal do país, em vez de 1 vez por mês escrevo 20 vezes por mês. Eu tenho muito mais espaço para pegar no pé deles hoje do que antigamente. A minha nova vida do ponto de vista de qualidade melhorou muito. Eu troquei uma vida que eu levava de 12 horas por dia, trabalhando dentro de uma empresa por fazer as minhas coisas. Aqui, escrevo ali naquele computador mandando direto para a Folha. É uma vida muito mais tranquila. Economicamente valeu a pena e em ter-



mos de qualidade nem se fala. O Cartão Verde sempre digo o seguinte: "Eu não sei se é bom ver, de fazer é divertidíssimo". Para mim o Cartão Verde é um trabalho até que às vezes é relutante dizer que é trabalho, porque é muito prazer fazer. Se eu não estivesse fazendo eu estaria naquele horário meio morto de todo mundo no mingão. Não estaria em outro lugar a não ser ver o Cartão Verde ou num botequim conversando futebol e é o que a gente faz lá. Eu adoro fazer Cartão Verde.

PLANETA - O que você acha da violência nos estádios? E da extinção das torcidas organizadas?

JUCA - Acho que a violência nos estádios nasceu das torcidas organizadas. Acho muito lamento que elas tenham sido proibidas. Torcedor organizado é mais ou menos como fiel de igreja e não de um clube, é uma coisa. Se cara é corinthiano é corinthiano e não é Gaviões, se é palmeirense não é da Manse é são paulino não é da Independente. Aquele é isso, nessa medida, em regra não se vê as torcidas cantando seus próprios cânticos e sim o hino de seus clubes.

"A Ruth Cardoso foi minha professora na USP. O Fernando Henrique já tinha sido caçado."

PLANETA - Como jornalista também esportivo, o que você pensa a respeito da Lei do Passado jogadores de futebol?

JUCA - Eu acho que a lei do passe é sobrevivência do escravismo. Acho um absurdo, que as portas do século XXI você de esteja vivendo uma situação em que profissional não tem o direito de tradi-



Juca com os entrevistadores e...

OURI

*foricos repórteres,
num dos mais credenciados jornalistas do Brasil*



Juca aceitando
provações
dos
palmeirenses e
são paulinos



Juca desfazendo
o laço preto e branco
da caixa com o
presente oferecido pelos
integrantes do Planeta e...



...a grande
surpresa, faixa de
campeão
96 do
Palmeiras

para quem ele quiser depois que ele cumpre o seu contrato

PLANETA - Quais são suas expectativas para os Jogos Olímpicos de Atlanta? Especificamente, quanto ao futebol, quais são as chances de nossa seleção tem em trazer o inédito Ouro Olímpico?

JUCA - No futebol acho que tem todas as chances. O Brasil é favorito mas tem alguns obstáculos: a Argentina mais claramente, Portugal, França, Espanha. Mas minha expectativa é que o Ouro Olímpico desta vez venha. E venha até com facilidade. Nos outros esportes, acho que a gente tem chances de ganhar o Ouro. No vôlei masculino vai ser muito difícil pois a Itália é favorita. Temos algumas chances remotas de trazer o Ouro no vôlei feminino embora Cuba seja favorita. Podemos trazer medalha no basquete feminino? Não acredito que dê ouro. Acho que é dos Estados Unidos. Devemos trazer medalha na natação. Acho que é por aí.

*"Eu era a única pessoa
comum que tinha
relação com o Presidente
e o Rei".*

PLANETA - Escutamos que você foi aluno do Fernando Henrique Cardoso na USP. Qual seu relacionamento com ele naquela época e atualmente?

JUCA - Não. A Ruth Cardoso que foi minha professora, quando eu fiz faculdade na USP. O Fernando Henrique já tinha sido caçado. Olha, o Fernando Henrique era considerado o intelectual mais importante da minha área, Ciências Sociais, Sociologia e tal. Mas a gente estreitou mesmo relações quando ele foi candidato a Prefeito de São Paulo em 1985. Aí é que eu fiz a campanha dele e houve aproximação. Hoje em dia ele está lá e eu estou aqui.

dência, eu era a única pessoa comum que tinha relação com o Presidente e o rei. Olha que gozado: um presidente e um rei e eu que podia fazer a ponte entre os dois. Quer dizer o Fernando Henrique não conhecia mais ninguém que conhecesse o Pelé para fazer isso e vice-versa. Então eu era essa pessoa e acabei fazendo esta ponte.

*"Você vai herdar
todos os meus inimigos e
vai ser olhado como o filho do
Juca Kfoury".*

PLANETA - Como você se sente vendo seu filho seguindo o caminho do jornalismo esportivo?

JUCA - Quando meu filho virou-se para mim, preparando-se para fazer vestibular para Direito e disse que não ia fazer mais Direito e sim Jornalismo pois queria ser jornalista esportivo, eu falei o seguinte: Primeiro - você não vai ficar rico nunca, provavelmente jornalista que fica rico é ladrão. Segundo - você vai herdar todos os meus inimigos e dos meus amigos nenhum deles vai te ajudar, como eu não ajudo os filhos dos meus amigos. Terceiro - você vai ser olhado sempre como o filho do Juca Kfoury, vai ser difícil você se livrar desta marea e ser olhado como você. Ele olhou bem para minha cara e falou assim: "Você é feliz com o que faz?" Eu disse: "Você sabe que sou". "Então deixa que eu seja feliz". Eu tenho o maior orgulho. Acho que ele aprova a evolução da espécie

PLANETA - Sendo um jornalista bem sucedido, o que você aconselha a um jovem que deseja seguir esta profissão?

JUCA - Primeira coisa, ler muito. Ler tudo. Se não ler não vai ter o que é fundamental para um jornalista que é vocabulário, capacidade de se expressar e de criar o seu estilo. Ler jornal, revista, boa literatura, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Eça de Queirós, Graciliano Ramos. Ler com prazer. Tem que gostar de ler. Tem que acabar com essa coisa de só ficar vendo televisão e ouvindo música. Segunda coisa, estudar línguas inglês sem nenhuma dúvida. Quem chegar no mercado hoje e não dominar inglês vai perder a concorrência para quem souber. Se puder ter uma terceira língua melhor ainda, porque isso faz toda a diferença do mundo. Eu digo isso sempre. Muito mais importante do que fazer uma boa faculdade de jornalismo é fazer bons cursos de línguas. Você vai aprender jornalismo na redação e não na faculdade. Línguas quanto mais cedo melhor. Eu falo isso por experiência própria porque até hoje sofro com o fato de não dominar inglês como deveria.

Esta reportagem foi elaborada com a participação de todos os integrantes do Planeta Salgueiro, sendo que das 55 perguntas formuladas, 15 foram selecionadas.



...Concedendo autógrafos



Feira-Livro foi sucesso

Desde abril o Colégio Salgueiro estava repleto de criativos cartazes anunciando a Feira de Livros que aconteceria na 1ª semana de maio. Durante esta semana, os alunos participaram de diversas atividades com intuito educativo.

Ler é Diversão - Com a finalidade de incentivar o hábito da leitura aos alunos e oferecer a eles a oportunidade de ter contato com a literatura infantil, o Colégio Salgueiro realizou nos dias 2, 3 e 4 de maio sua 1ª Feira-Livro. Todos, sem exceção, ficaram entusiasmados. Além dos livros de diversas editoras, foram expostos também os livros escritos pelos próprios alunos. As crianças puderam também ser personagens de clássicos como "O Rei Leão" com os livros personalizados que estavam sendo vendidos na feira.

O interesse dos alunos foi grande e muito além das expectativas, o que surpreendeu pais, professores e coordenadores. Além do objetivo proposto, a Feira-Livro mostrou aos estudantes que ler também é uma forma de se divertir. Afinal, através de um livro eles podem viajar a lugares nunca imaginados e viver sensações jamais experimentadas.

ATIVIDADES PARALELAS:

Criatividade com Palitos - Os alunos da Pré-Escola tiveram a oportunidade de aprender a construir vários objetos com os palitos de sorvete. O pessoal especializado da Kibon trouxe até o Colégio esta oficina, ensinando as crianças a fazer engenhosos brinquedos a partir de simples palitos, incentivando a criatividade dos pequeninos. Além disso, os alunos foram premiados com borrachinhas em forma de sorvete e alguns palitos para montarem novos brinquedos.

"E Agora José?" - A 5ª série recitou o famoso poema de Carlos Drummond de Andrade, "José", em forma de jogral. Esta apresentação ocorreu durante o intervalo e todo o Colégio pode ver a facilidade deles em se expressar.

Aprendendo com Mario - Todos os alunos



Coordenadoras e alunos durante a Feira

tiveram a oportunidade de entrar em contato com o Mario Pant, um video-game educativo que estimula o aprendizado nas áreas de Educação Musical, Artística, Comunicação, Expressão e Educação Psicomotora. Desta forma os alunos puderam ver que aprender também é divertido.

Teatro de Fantoches - Algumas alunas da 7ª série organizaram um teatro de fantoches com a famosa história "A Branca de Neve". Este teatro foi apresentado para a classe e posteriormente para a Pré-Escola.

"SALGUEIRO REVELA SEUS ESCRITORES DO FUTURO"

O Concurso de Redação revelou o grande potencial que os alunos ginsais possuem em contar histórias. O tema escolhido foi "Contos de Fadas", mas a originalidade foi tamanha que eles não escreveram típicas histórias com príncipes e princesas e sim redações que inovaram este assunto. Legumes e extraterrestres, tornaram-se personagens principais, e os locais onde ocorreram estas cenas foram os mais variados possíveis como o Egito. A boa qualidade das redações dificultou muito a classificação das mesmas. Os três melhores escritores de cada série foram premiados com um livro oferecido pelo Colégio. Já os alunos do primário foram verdadeiros autores, ilustradores e editores dos seus próprios livros e gibis. A Os alunos da 1ª a 4ª série confeccionaram seus livros dentro da sala de aula e demonstraram a grande habilidade que possuem nesta arte apesar da idade.



Pamela R. Santos exhibe exemplar

Relação dos alunos premiados

- 5ª série A**
1º lugar - Juliana Mayumi Jogo
Minha Bonequinha Lili
2º lugar - Paula Domingues Rocha
Um Conto de Fadas Alucinante
3º lugar - Pedro Arriago Gouveia de Freitas
Maria de Piche Maria de Ouro

Prêmio Criatividade: Ana Paula de Souza Conceição
Novinha em Folha

- 5ª série B**
1º lugar - Daniella Zamparo Zerga
Um Conto de Fadas
2º lugar - Tatiane Caldas Quirino
Rica e Pobre
3º lugar - Leonardo Vicenzo de Ciccio
Folha
- 6ª série A**
1º lugar - Andréia Vieira dos Santos
O E.T. e a Menina Terrestre
2º lugar - Marcos Vinícius de A. Placena
As Amizades de Anastácia
3º lugar - Anderson Leite de Carvalho
Um Conto de Fadas

- 6ª série B**
1º lugar - Lilian Caldas Quirino
A Pequena
2º lugar - Diego Bechara Cruz
Caso de Polícia

- 7ª série A**
1º lugar - Regina Graziela de Paula
Sacia esta fome que me mata
2º lugar - Débora Soares Geraldo
A Aventura Inesquecível
3º lugar - Cesar Augusto Kazuhara
Uma pequena ajuda na redação escolar

- 7ª série B**
1º lugar - Daniele Pizzo
Três voltas pra esquerda

- 8ª série A**
1º lugar - Renato Andrade Chaves
Um Conto Real
2º lugar - Alexandre Pacheco Passira
Um Sonho de Felicidade
3º lugar - Luiz Gomes Cavaleiro Junior
A Felicidade

Carolina Mandi e Mª Cristina

Grupo de alunos na banca de editoração



COPA AESA

A data de início da V Copa Aesa já está marcada. A abertura dos jogos será no dia 10 de Agosto com previsão de encerramento no dia 05 de Outubro. Os jogos, como todos os anos, contarão com a participação dos estudantes das escolas particulares da Zona Sul. Cada atleta só poderá representar uma única escola e será vetado a participação de Atletas Federados.

As modalidades a serem disputadas são: Futebol de Campo, Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Atletismo e Circuito Lúdico nas categorias Pré-Mirim, Mirim, Infantil, Infante, Juvenil e Júnior.

Os jogos serão realizados aos sábados, no Sesc Interlagos.

Neste ano, nossa escola está com a bola toda. Além de várias chances de vitória nas modalidades abaixo descritas, também poderemos ser Tri-Campeã no Futsal Infante-Juvenil Feminino.

Futsal Masculino pré-mirim, mirim, infantil, infante e juvenil
Futsal Feminino pré mirim, mirim, infante e infantil
Voleibol Masculino mirim e infantil
Voleibol Feminino mirim e infantil
Handebol Masculino mirim e infantil
Handebol Feminino mirim, infante e infante
Basquetebol Masculino mirim
Basquetebol Feminino mirim
Vamos nessa, galera! Que o Ouro tem que ser nosso!

Ana Maura e Fernanda Popreaga

Adiado Campeonato da Prefeitura

A XXVII edição da Olimpíada Infante Juvenil da Cidade de São Paulo, que teria início no último dia 25 de maio, foi transferida pela organização para o 2º semestre de 96 com novo início previsto para o dia 03 de agosto. Serão disputadas as modalidades de Futebol, Handebol, Voleibol e Basquete. Além de esportes individuais como a natação e o atletismo, nas categorias masculino e feminino, abrangendo atletas nascidos de 1983 até 1978. A abertura se realizou no Ginásio do Pacembu dia 25-05 com apresentação de bandas e fanfarras.

Este ano o Colégio Salgueiro está participando com 9 equipes, além de 2 atletas na natação e 2 no atletismo.

Os times inscritos no feminino são: Handebol Infantil e Juvenil, Futebol Infantil e Juvenil, Voleibol Infantil, enquanto que no masculino disputarão o Futebol Infantil e Juvenil, Voleibol Juvenil e Basquete Infantil.

Em todas as modalidades, os jogos serão disputados em sistema de eliminatória simples. É permitida a inscrição de até 2 atletas federados por equipe. As partidas serão realizadas em vários ginásios municipais, com ênfase aos da Lapa (basquete), Pacembu (voleibol), Barra Funda (futebol masculino), Moóca (futebol feminino) e Centro Olímpico do Ibirapuera (handebol).

João Paulo e Fabiano



CIDADE DA CRIANÇA



A visita à Cidade da Criança já faz parte do calendário da escola e do mundinho dos alunos da Pré. Eles aguardam ansiosamente esta excursão que é realizada todos os anos.

No dia 26 de abril, lá estivemos com toda a garotada, em busca de muita diversão e alegria.

Andaram de trenzinho, passearam pelos bosques, fizeram piquenique e puderam aproveitar o tempo, passando por todos os brinquedos do parque.

Adoraram a programação e aguardam nova chance para voltarem à Cidade da Criança.

Bruna de Castro e Tia Bethy



A Bruxa Zelda e os 80 Docinhos

Os alunos de 1ª a 4ª série, visitaram o Centro Cultural de São Paulo, para assistirem a peça: "A Bruxa Zelda e os 80 Docinhos" no dia 25/04/96. Essa peça é uma adaptação do livro de Eva Furnari, lançado em 94.

O resumo da peça, consiste em: Zelda, a bruxa malvada, resolve roubar a fórmula do elixir da juventude, mas comete um engano dando início a uma série de confusões e mal-entendidos, que criam várias situações engraçadas envolvendo o Professor Boris (cientista maluco), o bisbilhoteiro Astolfo e o preguiçoso assistente Nicolino.

O espetáculo foi dirigido por Silvio Leblon, cenografia de João Baptista, de autoria de Eva Furnari.

Elenco: Mônica Malheiros, Ju Colombo, André Sampaio que além de participar do elenco dirigiu a arte musical, Cláudio Thebas.

O personagem que mais agradou foi a bruxa Zelda.

A peça teve sua estréia em 13 e 14 de maio de 95, no projeto "Animação Convivência" no Sesc Pompéia.

Claudia Lira



Isabel durante a palestra e...

A escritora Isabel Vieira, esteve presente no colégio, no dia 22 de maio, para palestrar sobre o livro "E agora mãe?!" Isabel falou um pouco sobre sua vida.

É escritora e jornalista. Atualmente trabalha na revista Claudia fazendo periódicas reportagens dedicando-se à literatura.

Isabel também já trabalhou nas revistas Quatro Rodas e Capricho sendo que esta última ajudou a transformá-la de uma foto novela para uma revista de adolescentes.

Algumas de suas obras são: "E agora mãe?!", "Em busca de mim", "Tesouro da Ilha doce", dentre outras. "E agora mãe?!" é um livro que conta a estória de uma garota de 14 anos cheia de planos para seu futuro, deparando-se de uma hora para outra com uma gravidez prematura.

Para escrever este livro a autora obteve

E AGORA MÃE?



...autografando sua obra

o auxílio de uma médica do "Serviço de Atendimento ao Adolescente" e de algumas garotas adolescentes.

A leitura do livro de Isabel foi adotada pela escola, uma vez que aborda tema de grande interesse para

os adolescentes e trata de fatos atuais. Ao final da palestra a autora concedeu autógrafos e esclareceu dúvidas dos alunos.

Renata Rezende



O maravilhoso casal de coelhos se fez presente no Colégio Salgueiro, no dia 3 de abril, para comemorar juntamente com os aluninhos da pré escola, a saborosa Festa da Páscoa.

Não é preciso dizer que foram acolhidos com muito entusiasmo. Após a caracterização dos rostinhos pintados pelas professoras, as crianças foram agraciadas com ovinhos de páscoa e levaram para casa os chapéuzinhos de coelho, confeccionados por eles próprios.



Páscoa e Dia do Índio

Outra coisa a enfatizar no Dia do Índio!

O Colégio Salgueiro pintou e bordou com a Pré Escola a fim de resgatar a seus alunos, todos os valores de uma cultura já esquecida, que apesar de primitiva muito tem a nos ensinar.

Nem é preciso dizer que até uma Oca foi montada no Colégio.

Muita "pena" rolou pelos ares, na confecção de cocares. As crianças ficaram lindas com seus rostinhos caracterizados, você não acha?

Tia Maisa

CLASSIFICADOS DO PLANETA

Seu filho já faz parte do futuro.
Agora é a sua vez.

100% Prático com apostila e Certificado.

Horários Flexíveis



CURSO DE FÉRIAS INFORMÁTICA NO SALGUEIRO

O Colégio Salgueiro associado à InfoDesk Informática, estará promovendo em julho 1996, no laboratório do colégio: cursos de Iniciação, Windows, Word, Excel, CorelDraw e outros; para pais e interessados.

Rua Jaquirana, 162 - Interlagos - Tel.: 5666-0499



SUCESSO COMEÇA COM



Quadro de professores de Alto Nível	Moderníssimo Laboratório de Informática	Novas Instalações Projetadas para o máximo Aproveitamento e Conforto	Pré-Escola Integrada Com Iniciação em Informática Oficina Pedagógica- Brrinquedoteca Play Ground - Piscina	Variado Programa de Viagens e Excursões Culturais	Intensa Atividade Esportiva e Cultural
-------------------------------------	---	--	--	---	--

COLÉGIO SALGUEIRO

PRÉ-ESCOLA
1º E 2º GRAUS
PERÍODO DA
MANHÃ E TARDE

FUTUREKIDS

RUA JAQUIRANA, 162
Altura 6625 da Av. Interlagos
5666-0499